

DISTRIBUIÇÃO DE CÉLULAS BIPOLARES DO TIPO ON EM PEIXE DOURADO (*Carassius auratus*)

Flávio Theodoro da Silva

Contato com o autor: flavio.theodoro@usp.br

Orientadora: Profa. Dra. Christina Joselevitch

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Experimental

Nível do Trabalho: Mestrado

Introdução: A retina possui organização laminar e em cada uma destas camadas há convergência neuronal. É esta convergência que determina a acuidade visual do indivíduo. Em mamíferos não foveados, estes padrões de convergência não se alteram muito com a idade, pois não há proliferação neuronal significativa após o nascimento. Na retina de peixes, entretanto, a neurogênese ocorre de maneira contínua durante a vida do animal, o que implica em reorganização tecidual e possível formação de novos padrões de convergência, com consequências para a acuidade visual. **Objetivo:** Comparar a distribuição das células bipolares ON em animais jovens e adultos para verificar se há mudanças na morfologia e organização destes neurônios com o crescimento do animal. **Método:** Células bipolares ON serão marcadas através de imunohistoquímica para a enzima proteína cinase (PKC), que marca seletivamente esta população neuronal, em montagens planas de retina. A distribuição e densidade celular será obtida através de fotomicroscopia e contagem dos neurônios; dados morfológicos serão obtidos através de análise de imagens com o software Image J (NIH, Bethesda). **Resultados Parciais:** Inicialmente, titulações e testes de concentração em crioseções retinianas de animais adultos foram realizados para determinar as concentrações finais ideais para o anticorpo primário (PKC α , produzido em coelho, Sigma Aldrich, 1:200) e anticorpo secundário (IgG anti-coelho produzido em cabra e conjugado a CY3, Jackson ImmunoResearch, 1:20). **Considerações Finais:** Estas concentrações serão agora utilizadas em montagens planas de retina, para o estudo do mosaico celular no desenvolvimento.

Palavras-chave: retina, célula bipolar ON, peixe dourado

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).